

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de outubro de 1917

DIRECTOR-EDITOR  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
ADMINISTRADOR-GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua de Alportel n.º 27

ASSINATURAS  
Pagamento adiantado  
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170  
Colónias e Estrangeiro... 1400  
COMUNICADOS e ANUNCIOS  
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 400  
Nas outras paginas, contracto especial  
OFICINA  
de composição e impressão  
Rua de Alportel n.º 23  
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE  
**O ALGARVE**

## MELHORAMENTOS DE FARO

### O CAES ACOSTAVEL

**Sr. Director**  
No meu artigo anterior, embora para ali remetido antes de me ter chegado ás mãos do *Algarve* de 23 do corrente, já respondi aos pontos capitais do editorial d'este numero, que, escrito com brilho invulgar, se resume no seguinte:  
«O porto de Faro, realisado o nosso projecto, offerecerá ao commercio de exportação e importação peiores condições, e não poderá concorrer com os portos de barlavento e sotavento da provincia, pairando nas nuvens, como um perfeito visionario, aquele que sonhar que, nos lamarões da ria de Faro, se poderá construir uma cidade industrial que alimente o movimento de um porto de relativa importancia.»  
Ora, sr. Director, como já escrevemos, e não nos cansaremos de repetir, não pretendemos fazer concorrência aos outros portos algarvios, onde existem, realmente, todas as vantagens que V. enumera.  
Temos em mira, apenas, aproveitar as condições naturaes do nosso porto, que tem diques que não necessitam de reparações, tem rada extensa que não precisa de ser aprofundada, e se completa com a limpeza do canal e com a construcção de um caes acostavel.

Não nos parece que a desobstrução do canal da nossa barra e o caes que projectamos possam vir a prejudicar, em qualquer concorrência, os outros portos algarvios.  
Se por ventura, ao contrario da supposição do articulista do *Algarve*, essas obras produzissem um effeito salutar, serviriam de incentivo a que nos outros portos se projectassem e executassem obras analogas.  
O desassoriamento da barra do Guadiana, melhorando muito as condições de acesso a Vila Real de Santo Antonio, não provocou qualquer alteração no trafego dos outros portos da provincia.  
Podem, portanto, os regionalistas de barlavento e de sotavento algarvios estar seguros de que a realisação do nosso projecto lhes não ferirá os interesses locais.

No argumento apresentado da concorrência, o articulista descreve as facilidades que o embarque das mercadorias encontra, actualmente, nos varios portos algarvios, e compara-os com o dispendioso e complicado serviço como seria o da entrada e sahida dos navios no porto de Faro, realisado o projecto.  
Aquellas facilidades, porém, não são tão grandes que, segundo a informação de um eminente algarvio, o frete dos portos do norte da Europa para Smyrna, que fica mil leguas mais distante, não seja mais barato do que o frete dos mesmos portos para a costa do Algarve.

Quanto á citada comparação é possível que, feitas as obras, o nosso porto fique em peiores condições que os outros portos; mas o que julgamos incontestavel é que as obras trarão um grande melhoramento ao nosso porto, em relação ao que, no mesmo, succede actualmente; porque, por mais suggestiva que seja a descripção dos futuros serviços, nenhum exportador e nenhum commandante de navio mercante se convencerá de que é mais vantajoso o embarque, no mar alto, ou fóra das barras, de mercadorias transportadas em lanchões, do que o simples transbordo n'um caes acostavel.

Se esse modo de ver fosse seguido, os portos e os caes acostaveis não teriam razão de existir.  
Quanto ao apodo de phantasma, sympathico mas visionario, que o articulista muito obsequiosa e delicadamente me dirige, devo frisar que, sendo já velho, não foi de animo leve que entreguei, nas mãos d'um ministro, o meu requerimento.  
Elaborei este projecto, ha approximadamente dez anos, e, durante este largo interregno, estudei detidamente quasi todos os seus pormenores, onde encontrei serias difficuldades de natureza technica e financeira.  
Só o tornei publico, quando me convenci de que essas difficuldades poderiam ser vencidas por mim, e de que, se eu as não chegasse a vencer, lançada a semente, outro viria colher os fructos, prestando um assignalado serviço á minha terra.  
A oportunidade para lançar este projecto nunca poderia ser melhor do que ao terminar a guerra, dos exercitos, e entrarmos na futura paz, em que a guerra das industrias se deve desdobrar com uma intensidade nunca vista.  
Não desconhecemos os obstaculos de toda a ordem que havemos de encontrar no caminho. A resistencia pela inercia, que é a peor de todas, o espirito de retina que é o mais arreigado e a desconfiança innata por tudo que seja innovação hão de nos servir de tropeço a todo o momento. Mas tudo isso havemos de vencer! porque essa oportunidade flagrante e decisiva nos ha de ajudar na remoção dos obstaculos e na catechese dos incredulos.

De v. etc.  
Quinta de Pancas  
Alenquer  
José d'Ascensão Guimarães

N. da R.—Neste artigo, o nosso respeitavel colaborador, na sua defeza do projecto de melhoramentos de Faro, revela um certo descontentamento pela nossa frase, classificando de visão todo esse muito apreciavel afan do sr. dr. Guimarães em justificar o seu trabalho, correspondente a um louvavel sentimento de amor pela

sua terra. Também somos velho, mais velho que S. Ex.ª, e esta differença de idade nos permite a nossa descrença.

Não precisamos renovar o popo sites de consideração pelo illustre engenheiro, honra da nossa terra e se a frase, sahida apenas duma discussão placida e lial o melhrou, desde já a retamos.

Esta discussão tem sido muito ilucidativa para os nossos leitores; nós não temos proposito de contrariar o projecto e muito nos congratularemos, se no final da argumentação de S. Ex.ª houvermos de declararmos vencidos na nossa descrença.

Temos um artigo escripto ainda sobre o assunto, que tem andado adiado em atenção aos do sr. dr. Guimarães.

Havemos de publicá-lo, para lhe provocarmos suas opiniões acerca do aspecto novo da discussão visando as locações, em terrenos, de lodo, planos e tão beirões do rio.

E se o fazemos é mais para receber lição proveitosa, que interesse em magoa-lo pelas nossas divergencias.

### ECOS DA SEMANA

#### Assistencia

Ninguém dirá que seja assistencia publica o que n'hi se está passando nas povoações do Algarve, em artigos de subsistencia, tão necessarios e indispensaveis ás regias de assistencia oficial que as circumstancias impõem aos dirigentes.

Não ha regimen conciliador, o egoismo não cede a considerações de nenhuma ordem; cada terra faz a sua defeza propria e, peor que nas epidemias, o cordão para impedir a circulação de comestiveis organicos se intransigente em cada terra e sem atenção pelas outras necessidades publicas.

Isto não deve ser assim!  
O districto, já que assim o querem, deve ser uma familia e a autoridade central na sua missão de providencia e prevenção deve não consentir nestes egoismos e antes promover uma troca de productos que represente o equilibrio das necessidades dos seus administrados de cada terra.

O egoismo intransigente até se manifesta dentro dos proprios concelhos, debatendo-se as freguezias na apropriação de géneros.

Neste caminhar em raros annos uma situação bem pouco tranquilla entre os povos, que é preciso evitar.

Regularise-se a troca e distribuição das provisões sem egoismos, sem actos excepcionaes e na consciencia que somos todos do mesmo paiz, irmãos no sangue e com direito igual á vida.

#### Em acôrdo

Num cordialissimo acôrdo com o nosso estimavel colaborador o sr. dr. José Filipe Alvares, retiramos da secção, que lhe temos facultado, um seu artigo para este numero, por conter materia politica discordante da orientação do nosso semanario, sem que isto represente falta á nossa consideração pelo illustrado medico a quem tanto devemos pelas seus auxilios.

#### O milho

O que se está passando com o milho já produzido na provincia e já arrecadado não é nada regular.

Evidentemente grandes porções de milho da nova colheita estão arrecadadas para provocar uma alta no mercado, pois que só em algumas raras casas de venda ha noticia de se vender ao publico.

Estes procedimentos não têm justificação; tudo o que seja difficulter o modo de vida ante esta crise que se atravessa é muito anti-patriotico.

Os egoismos são os maiores auxiliares do inimigo, pois provocam tumultos e desordens, que enfraquecem a nossa situação na guerra.

#### O caminho de ferro

É muita a affluencia de mercadorias nas estações do caminho de ferro para circular, e cada vez maiores as difficuldades para se obter material circulante que dê vazão a essas accumulações.

A par disto consta haver más vontades e mesmo outros representaveis manejos para preferencias nessas expedições.

Dá isto uma impressão desagradavel, no conceito que deve ser mantido na melhor consideração entre funcionarios do Estado e que exercem uma missão de tanto valor na sociedade.

A situação difficil que atravessamos exige muita correção em todos os actos de nossas relações, quer publicas quer particulares.

#### Tamulicos em Silves

É tendenciosa a noticia publicada no *Diario de Noticias* do dia 3 de outubro, declarando que os assaltantes ás casas particulares que retinham cereaes, carnes, legumes e azeite iam armados.

Se é possível que numa terra como Silves se achem quinhentas pessoas armadas!

Houve efectivamente os assaltos referidos, mas em attitude pacifica do povo para conduzir os generos açambarcados para a Camara Municipal, que procedeu á venda dos mesmos pelos preços de equidade, dando entrega do produto dessas vendas aos seus legitimos proprietarios.

Não é bom transformar e exagerar o significado destes movimentos, que os açambarcamentos, esconderijos de generos, e outras retenções tem provocado.

#### Figo

Consta que o governo autorisa a exportação de vinte e cinco por cento da nossa produção de figo, calculada em 250 mil pesos de 15 kilos.

Não d'emos que faz bem ou mal, mas o que é certo é que o figo está já sendo muito disputado e retirado das tulhas particulares para os armazens dos exportadores, estes na esperança de novas e successivas concessões para exportação.

Deste modo se não se promulgarem novas medidas tendentes a evitar os já começados açambarcamentos deste artigo, a população algarvia não terá o melhor e mais conveniente genero que substitue o pão, que necessariamente lhe vae faltar.

Parece nos da maior urgencia que os poderes publicos reguem quanto antes a maneira como tem de ficar o figo algarvio nas diferentes terras, onde o povo deva fornecer-se.

O Algarve, sem o seu figo, está arriscado a passar dias bem amargos.

#### Epidemiol

Tem aparecido recentemente nesta cidade muitos doentes de afecções intestinaes, soltura com evacuações sanguineas.

Ha quem attribua a generalisação de uma tal doença á qualidade das farinhas com que está sendo fabricado o pão.

É possível, no pouco escrupulo com que se tem feito a mistura de farinhas avariadas e em pão mal cozido, que anda a ser fornecido por esse paiz fóra.

Para obstar um pouco a este inconveniente, se é o pão a causa do mal de que tantas pessoas tem sido atacadas, aconselhamos a que sem antes o pão pequeno, que em geral fica melhor cozido.

O pão grande de kilo, tendo um volume de massa grande, não é tão facilmente penetravel do calor; fica bastante cru e sem destruição a avaria causada pelos bolores das criptogamicas dos cereaes, que permanecem na farinha e mais se desenvolvem na fermentação da massa.

Pão pequeno ou o grande em fatias, passado pelas brasas em torradeiras ou torrificados nos fornos é como se deve usar.

#### Albergue para bachareis

Uma caridosa dama da freguezia de Carregosa, do concelho de Oliveira de Azemeis, D. Eduarda Elisa de Sousa Vasques, deixou os seus bens em testamento para a fundação de um albergue para bachareis pobres que venham a precisar deste caridoso auxilio.

Esta senhora teve a previsão da má situação, em que se hão de achar os numerosos bachareis em direito que as Universidades estão produzindo, n'ò obstante a utilisação que a guerra vae fazendo de les para alferes milicianos.

Tanto bacharel, onde a justiça anda tão cara, ficam na verdade em pouco tempo ás portas das albergarias.

Louvores sejam dados á previdente dama que deles se lembrou.

#### Esgotamento!

Acha-se esgotada na importancia de 2.500 contos a verba assignada para abonos nos Armazens Geraes aos depositantes de conservas da nossa provincia. Como o abono é de metade do valor do deposito conclue-se que é de cinco mil contos o valor das conservas que estão nestes armazens á espera de oportunidade para serem enviadas aos mercados.

Não se pôde dizer que seja uma situação desafogada para esta industria, pois que a verba esgotada não permite novos abonos e uma tão grande existencia de productos fabricados corre risco de sofrer uma baixa, determinando serios prejuizos aos seus donos.

Como a preparação das conservas de peixe tem sido e é uma das melhores riquezas do Algarve, ha necessidade de ser prudente e de acautelar tão importantes valores de qualquer accidente da concorrência comercial e da superabundancia de produção.

#### Sem honra no m palavra!

As autoridades hespanholas de Cadiz a quem estava incumbida a vigilancia de um submarino alemão internado naquele porto, confiaram na palavra de honra do commandante daquele navio e eis que um belo dia o submarino com todos os seus tripulantes safou se do internato em que o mantinham.

Isto custou a demissão dos ingenuos officiaes superiores do exercito hespanhol, que tão simplesmente se deixaram burlar pelo fugitivo, se burlado foi, pois que os alemães tem tido nesta guerra muitas artes de... fazerem o que lhes convem ou apraz.

#### Eleições municipaes

Visto que se aproxima a epocha decretada para este acto da vida nacional, serí conveniente que os nossos comprovincianos eleitores se compenetrassem da importancia que tem na sociedade as organizações municipaes e cuidassem de escolher para estes logares os cidadãos que mais competência, civismo e consciencia tenham para os desempenhar.

Sobretudo conviria o alheamento das paixões politicas e uma escolha em todos os agrupamentos, independentemente dos mesquinhos interesses partidarios, geralmente nocivos.

#### Merecida homenagem

Sob a epigrafe «Director Geral de Marinha» publica o *Diario do Governo* a seguinte local homenagem ao sr. D. Bernardo da Costa Mesquita, que muito nos apraz reproduzir:

«Por ter assumido o cargo de director geral da marinha o almirante sr. D. Bernardo da Costa Mesquita, foram cumprimentar este senhor os funcionarios civis do ministerio para os quaes teve palavras muito elogiosas.

Este official general é o mais novo dos almirantes da nossa armada, pois conta pouco mais de 50 annos, é considerado um dos mais illustres da corporação e mais competente em todos os assuntos relativos a marinha, tendo sido encarregado do desempenho de im-

portantissimas commissões pelo que conta na sua brilhante folha de serviços grande numero de louvores, ainda ha pouco encarregado de solucionar a questão da pesca do Algarve e além disso conta com a estima de toda a corporação.

#### Cultura de arroz

O governo indeferiu os requerimentos de 16 agricultores do concelho d'Aljezur, que haviam pedido licença para semear arroz em suas propriedades.

O concelho d'Aljezur ha muitos annos que é o fornecedor deste genero á provincia, ao Alemtejo e ainda a outras terras do paiz.

Não percebemos a prohibição nestes tempos em que tudo o que é produção comestivel deve ser facultado e não vedado!

Teremos de ficar sem o arroz d'Aljezur?  
Incompreensivel resolução!!

#### Hidrofobia

Por mais de uma vez temos chamado a atenção das autoridades competentes para o abandono a que foi votado o serviço da extincção dos cães que, sem dono a maior parte, muitissimos sem licença e todos sem açame, em consideravel numero vagueiam pelas ruas da cidade.

O resultado desse desleixo criminoso deu-se agora de uma maneira bastante para lastimar.

Um cão de um caçador desta cidade appareceu atacado de raiva e acaso tinha colhido uma lebre e um coelho que foram vendidos e comidos; o coelho pela familia do sr. Ferrete e a lebre ignoramos por quem.

O sr. Ferrete deliberou seguir com a sua familia e criados para Lisboa sujeitar-se ao tratamento anti-rabico.

Ahi está pois uma familia incomodada pela negligencia das autoridades locais que desrespeitam as repetidas instruções emanadas do ministerio do interior mandando exterminar os cães, que vagueiam pela via publica.

Consta que o cão hidrofobo contaminou grande numero de outros animaes da sua especie.

#### A cal

De repente, quasi duplicou o preço nesta cidade devido talvez a açambarcamento que se está fazendo.

Ora este material tão indispensavel em obras de construcção e reparações é muito necessario, sobretudo para poder ter trabalho a classe de pedreiros e seus serventes, que é muito numerosa na cidade.

Sem cal para se fazer as argamassas todos esses operarios ficarão sem ter que fazer e sem meios para poderem alimentar-se e a suas familias.

Entra assim a cal indirectamente na classe dos artigos muito necessarios á assistencia publica e portanto determina-se que se tomem medidas preventivas, taes como tem sido tomadas para todos os generos de alimentação, pois o trabalho do operario é o meio como ele pôde prover á sua alimentação.

#### Feriado nacional

Em comemoração do primeiro centenário da morte do inello patriota o grande liberal que foi o general Gomes Freire de Andrade, foi decretado, como feriado nacional a proxima quinta-feira, 18 do corrente.

#### Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, por garantir-nos a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido,

RESPONDENDO

Ex.º Sr. Mario Gonçalves

Venho hoje mais uma vez maçar-lo, bem como a redacção do Algarve e seus leitores. Não era intenção minha voltar ao assunto, mas algumas palavras do vosso ultimo artigo impellem-me a isso.

Efectivamente devo declarar-lhe nenhuma intenção de melindre me acompanhou ao enviar a minha carta para este semanario. Também eu não quiz dizer, e não disse, que o vosso artigo era uma enormidade de paradoxos. A culpa foi do tipografo que estampou uma palavra que eu não escrevi e que serviu talvez para alargar demais o lado acre do meu artigo.

O que eu escrevi foi enermidade de paradoxos e, effectivamente, os que apontei não tinham defeza; senão aquella que o sr. Mario Gonçalves fez no seu artigo. Não deixou vinculado no espirito de quem o leu, as razões das suas afirmações. Começarei por pegar no final da sua defeza, vindo até a primeira.

Diz o sr. Mario Gonçalves: «Eu não reparei no desconhecimento da gramatica para os operarios formular em suas reclamações fundamentalmente justas».

Nota a na preleção oratoria. Nota-a na pose com que se em brenhavam na apreitação complexa de grandes problemas de politica internacional.

Isto não é defeza, é apenas uma desculpa e como tal a tomo na devida consideração.

Sobre este ponto passemos-lhe a esponja.

Sim, foi em parte a manifesta opinião do socialista que vingou. Mas isso quer dizer que a opinião vingada fosse a verdadeira aspiração do operariado? Não.

Mas então—dirá o sr. Mario Gonçalves—sendo o operariado consciente porque não impôs a sua vontade nesse sentido?

Não a impôs porque effectivamente existe uma certa inconsciencia que não se esconde e admittese, originaria das duras necessidades que o nosso povo tem atravessado, e ainda da falta de educação associativa. É uma inconsciencia que não signfic incompreensão, mas apenas uma inexperiencia filha da falta da resolução de problemas sugeridos progressivamente pela ligame hecatombe que assola o mundo.

Mas ha a consciencia nata no homem, que lhe diz baixinho e serenamente a razão inacivel, dos seus direitos, que afinal nunca foram colocados no seu verdadeiro lugar e, não serão certamente enquanto predominar esta sociedade corrupta e vaidosa.

Diz então que o seu obsurto conservatismismo neste seculo de luz é hoje acarinhaço e defendido pelos máximos radicais de hontem.

Vamos ver. Efectivamente Hervé, que já foi acrememente anemauzado pela casta patriótica, encontra-se hoje a seu lado, não como seu igual, mas como um guerreiro enfurecido, avido de sacrificar a vontade expontânea, que seria agora ridiculo abandonar.

Digo não como seu igual, e digo bem, porque tenho visto tantos patriotas que ousariam dar-me um tiro se eu manifestasse activamente a pureza do meu credo, fugirem a um dever que apregoaem como sagrado. São esses... esses poltrões que chamam cobardês aos anarquistas, que se preciso for, dão fortunas por uma empenhoca que os livre do provavel facto.

Mas... Hervé talvez quizesse mostrar que um libertario não é traidor, nem um covardê. Direis vós que etc defende de armas na mão a patria cuja existencia o meu anarquismo quer destruir.

Sim o meu anarquismo, preten de destruir a patria mesquinha que termina a margem dum rio ou ao sopé da montanha.

Pois quêz ha alguém que conscientemente ouse defender a sacna de terreno signficaria sempre da rapina em detrimento dessa grande patria, patria de todos, que o anarquismo admite e pretende?

Não. Com a razão na consciencia não ha absolutamente ninguém que justifique o ataque à ingente e sublime patria de Tolstói, Gorki, Gori, Malatesta, Kropotkine, Faure e tantos outros que a humanidade d'amanhã invocará como redentores.

Eu não posso de maneira alguma deixar de influir com a minha acha para queimar este velho sistema de estados que só servem para fomentar o odio entre as raças diferentes, que afinal redundam numa só.

cas diferentes, que afinal redundam numa só.

Não podia e devia a humanidade de passar sem esta carnificina infame? Fodia e devia sim, senhor Mario Gonçalves. Mas isto é uma obra da sua patria, do seu sistema. Não se sente envergonhado de defender a fonte do mal?

Sentir-se-ha um dia quando o seu cerebro se veja menos cogaido pelo ambiente nostalgico da pequenina patria.

Talvez que eu o veja ainda, um dia, que se certifique da interminabilidade da guerra pela ambição governamental, lançar impetos de colera sobre a ultima obra de Gustavo Hervé e na de todos cujo fim não seja debelar o mal.

E note que, como todas as coisas, Hervé e Kropotkine atingiram já o seu apogeu de gloria, se é que Kropotkine desempenha real mente o papel que lhe attribuem, do que tenho o direito de duvidar, dadas as noticias convencionaes que são espalhadas pelas agencias que de qualquer modo se não collocão ao serviço dos governos.

E ainda mais. Tenho em meu poder a declaração dos rí anarquistas, talvez que redigida por Pedro Kropotkine, que, diga-se a verdade, não se presta a interpretação que os guerristas lhe dão.

Sobre este ponto podiam-nos alongar, se houvesse tempo de parte a parte, arrastando-me pela minha minusculidade, ou ainda se me embrenhasse na doce ilusão que julga.

Não tenho ilusões, e nem pretendo ter a honra duma polemica que não avança mais e nem mesmo chegaria aqui, se não fora a necessidade de esclarecer pontos dúbios.

Proseguindo direi que Hervé reprernta para os verdadeiros socialistas como Liebnett, e Kropotkine, no papel que dizem desempenhar actualmente, para os anarquistas, o mesmo que os evolucionistas que abandonaram o partido para o sr. Mario Gonçalves.

Tinha ainda um ponto a tocar, que talvez se me inclinasse, respeitante a a incidencia dos factos, mas as necessidades da vida aconselham a poupar tempo.

Neves Anacleto.

Vasco Eanes da Costa Corte Real

Na galeria dos homens illustres de Tavira, que o nosso colega O Povo do Algarve daquela cidade tem vindo publicando, refere ele como este apelido Corte Real, tão generalisado na nossa provincia teve sua origem.

Vasco Eanes da Costa foi um fidalgo que no tempo de D. João I teve residencia em Tavira e foi uma organização robusta e muito esforçada da antiga raça portugueza.

Neste reinado, então muito em uso os torneios vieram uns fidalgos ingleses propôr desalho na corte portugueza e aquelle monarca não encontrou fidalgos portuguezes que se atrevessem a aceitar o desalho dos fidalgos ingleses.

Mas o nosso antigo comprouviciano Vasco Eanes da Costa, sabendo destas dificuldades da corte foi oferecer-se, combatem e venceram.

El-Rei D. João I, muito contente pelo feito, concedeu ao fidalgo Tavirense, além doutros benesses, que acrescentasse ao seu apelido Costa, já nobre, o de Corte Real, por ele ter nobilitado então a corte de El Rei com o seu feito.

Este episodio teve eco nas cortes da Europa e entrou na nossa historia patria como uma notavel afirmação da valentia portugueza!

Vem elle descrito no poema «Naufragio de Sepulveda» de Jeronimo Corte Real.

A descendencia daquele fidalgo ligou-se depois pelos casamentos com outras familias nobres algarvias, taes como Mendonças, Teiás, Mouizes, Figueiredos e outros, hoje muito espalhadas na nossa provincia.

Ao nosso colega Povo do Algarve pedimos desculpa deste acrescentamento a sua nota nobre e aquelle lavirenses tão celebrado entre os nossos antepassados.

Feira de Santa Iria

É no proximo sabado o primeiro dia da feira de Santa Iria, tambem conhecida pela feira de Faro, uma das mais importantes e concorridas da nossa provincia.

Companhia de Seguros IRIS

Está a pagamento na sua agencia, montada agora nesta cidade, na rua Ivens, o dividendo do ano passado.

Infantaria 33

Por não haver material circulante na estação do caminho de ferro desta cidade, não partiu hontem para Lisboa, como tinha sido superiormente determinado, o batalhão de infantaria 33. É provavel que essa partida se effectue hoje.

NOTICIAS PESSOAES

Tem estado em Portimão o tenente de marinha o sr. Quadros, que já ali exerceo o lugar de capitão do porto.

Não esperados no proximo dia 15 em suas casas nesta cidade os srs. Antonio Neves e João Calle dirigente da Orquestra do Casino da Praia da Rocha com os seus acompanhadores o sr. Francisco do Carmo Souza e Fernando que ali tem feito parte do mesmo grupo musical.

Tiveram ordem para partir na passada semana para Lisboa, vindo Ministerio da Guerra os srs. drs. Nobre, Ribeiro, João Carlos Mascarenhas, C. Leça e Santos para receberem a instrução militar intensiva e depois a instrução para officios militares.

Está entre nós o nosso colega Luiz Mascarenhas.

Esperado hoje em sua casa o sr. dr. Arthur Aguedo, que com sua esposa e seus filhos regressa de Monte Gordo.

Esteve em Barlavento, em visita aos postos da guarda republicana o sr. capitão Gama Pinto, seu comandante neste districto.

Partiu para Lisboa, e Porto o sr. José Martins da Cunha, desta cidade.

Regressou na terça feira de uma visita a Portalegre, onde esteve anteriormente a sua transferência para Faro o sr. José Saraiva, inteligente e bemquisto inspector de finanças neste districto.

O nosso colega daquela cidade A. Plebe faz elogiosas referencias a este visitante muito estimado entre os portalegrenses como em Faro.

Regressou ao seu lugar o sr. Joaquim Paulo Funchal, pagador das obras publicas do districto de Beja.

Tem estado nesta cidade o douto professor de instrução primaria em Aljezur o sr. Francisco Antonio Mestre.

Alfere de infantaria do Corpo Expedicionario Portuguez sr. Candido de Campos Penedo, pediu em casamento a sr.ª D. Mariana Amelia Ortiz de Castro e Brito, de Beja.

Partiu para a Suissa, em visita a sua esposa e filha, o industrial desta cidade sr. João Antonio Judice Fialho.

Regressou de sua casa em Lisboa, com sua esposa, o sr. Semob Segueria, que aqui esteve de visita a sua familia.

Regressa brevemente de Paris o sr. commandante Ferreira Neto.

Retirou da sua quinta do Morgado em Tavira para Lisboa o sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo.

Fixou residencia na sua terra, em Tavira, a sr.ª D. Maria Virginia de Matos Parreira, que durante algum tempo esteve desta cidade.

A sr.ª D. Maria Amelia Casado de Carvalho, esposa do alfere de engenharia sr. Rodrigues de Carvalho, actualmente em França, deu á luz uma menina, em casa de seus paes, em Tavira.

Esteve em Lisboa o sr. Manoel Dias Monteiro, chefe dos armazens gerais e industrias de Orlhão.

Partiu de Lisboa para serviço de campanha em França o alfere de artilharia sr. Alexandre de Lemos Correia Leal, filho do sr. dr. Correia Leal, delegado em Oeiras, e que nesta cidade tem permanecido recentemente.

Regressou na sua visita ao front o sr. dr. Barbosa de Magalhães, e tomou logo conta do seu lugar de ministro da instrução.

Esteve nesta cidade da passada quarta feira o sr. José Ribeiro Garcia, de Lagos.

Esteve na terça-feira desta semana em Faro o sr. João Calle que no mesmo dia voltou a Praia da Rocha, tendo ficado sanado uma pequena questão sobre o seu contracto na regencia da orquestra do Cine-Theatro onde continuará a sua apreciavel aptidão.

Regressou de Lisboa onde vem novamente fixar a sua residencia o celeberrimo pianista sr. Viana da Mota, que é casado com uma dama algarvia, tambem notavel na arte do canto, a sr.ª D. Berta de Brivar Viana da Mota, natural de Portimão.

Mandou já preparar a sua casa nesta cidade, para recolher da Praia da Rocha, o sr. dr. Luciano Soares e sua familia.

Esteve em Silves o solicitador desta comarca sr. José Martins Serua.

Está na Guarda, em tratamento o sr. Filippa Lopes do Rosario Junior, desta cidade.

Vimos hontem em Faro o sr. Frederico de Castro, de Silves.

Em inspecção á matas que estão sendo cortadas em Monchique partiu hontem para esta villa o agronomo sr. José Bivar.

Encontra-se em Lisboa o sr. Jayme Léça da Veiga, alfere d' infantaria 9 e filho do senhor Augusto Léça da Veiga. O simpatico e braso official que com seu regimento tem estado combatendo em França, vem no goao de vinte dias de licença que terminam no dia 21, em que regressa ao seu posto.

A abraço partiu hontem seu pae para a capital.

As nossas boas vindas e que muito em breve possa definitivamente voltar á sua patria.

Fez na quinta feira o seu aniversario natalicio a sr.ª D. Maria Sotelo Padinha, de Tavira.

Regressou na sexta-feira da Praia da Rocha o sr. Constantino Comaço; amanhã é esperada sua esposa e restante familia.

Esteve da Praia da Rocha com sua esposa, demorando-se pouco tempo o sr. dr. Caldeira Coelho, advogado em Lisboa.

Tem estado em Lagoa em visita a sua avê e tias o sr. D. Rosa Mendes, do Portimão.

Está em Lisboa com sua esposa o sr. dr. Rodrigues Davim, notario deste comarca.

Partiu na sexta-feira para Lisboa o sr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando bispo da diocese.

Esteve em Lisboa o mestre d' obras desta cidade sr. Eduardo Martins Serominho.

Resposta a uma carta

Ex.º Sr.:

Recebi a vossa presada carta de 8 do corrente á qual respondo, servindo deste meio por não me recordar da residencia de V. Ex.ª.

Pode V. Ex.ª procurar-me sempre no meu estabelecimento de ourivesaria e relojaria na rua D. Francisco Comes, n.º 65 desta cidade, onde encontra o que deseja; bons relógios e bonitos objectos de ouro e de prata a preços baratos.

Mesmo nos dias da feira de Faro aqui me encontrará atendendo os meus Ex.ªs freguezes; pois não vou a feiras.

A respeito dos objectos de ouro, partidos, que deseja vender, pode V. Ex.ª trazer-los porque continuo comprando por bom preço ouro e prata usada.

Muito reconhecido agradeço ás boas palavras, que V. Ex.ª emprega na sua carta, de elogio ao bom gosto e preços relativamente baratos dos artigos que vendo; pedindo, porém, licença para dizer a V. Ex.ª que identicas referencias me tem sido feitas pela maioria das pessoas que me tem feito o favor de preferirem a minha casa, o que tambem justifica o aumento constante do minha clientela.

Aguardando o favor das vossas estimaveis ordens, com muita consideração me subscrevo

De V. Ex.ª  
Att.º V.º e Obg.º  
João Verissimo Pinheiro Lopes  
Faro, 10 10 917.

GAZETILHA

Certo furor tem causado, O pessoal dos correios, Todo ufano, muito in hado, Garbosamente fardado Nos cidadãos passeios.

Falaram, mas afinal Com muito pouca razão, Dizendo coisas a mal, Na tribuna e no jornal, Do postal mobilisação!

Mas, ei-los, enfim, servidos, E servidos a valer: Officiaes promovidos Nos termos mais agueridos... Pr'ós martelinhos bater!

Um deles, então, fardado — Faces rubras de carmim — Veste com geral agrado!

E' bastante requestado: As pequenas são assim! (1)

(1) Aos molhos! Falta o gesto!

DR. MOSTARDA.

INCENDIO

Em Lagos produziu-se um grande incendio, numa das secções das fabricas de conservas que o sr. Juiz Fialho tem naquella cidade, devendo-se á coragem e abnegação de uma praça do regimento de infantaria 33 que desligou o barrote do telhado, o fogo não se propagar aos depositos de gazolina que estavam proximos.

Grande Hotel Farense

Abre brevemente o Grande Hotel Farense, estabelecimento modernamente instalado e com todas as condições de conforto e hygiene. Com a maxima actividade se trabalha na montagem, construindo casas de banho, quartos, reiteiros, etc., etc.

Dentre poucos mezes se annunciara a inauguração depois, da qual os visitantes terão em Faro todas as comodidades.



Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".

Pois então, para recuperar a saúde, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.º, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

NOTICIAS VARIAS

Correram esta semana as matriculas na Escola de abilitação para professores de instrução primaria.

Afinal a nova hora oficial está marcada para começar amanhã.

No distrito de Faro existe vinte e uma associações de socorros mutuos com 19.583 associados.

Por ter completado o tempo de ausencia necessaria para constituir deserção foi mandado abater ao efectivo do exercito o tenente de infantaria 4 sr. João Possidonio Guerreiro.

O Diario do Governo autorizou a junta da freguesia da Carregosa, do concelho de Oliveira de Azemeis, a aceitar e administrar os bens da herança de D. Eduarda Elisa de Sousa Vasques, destinados á fundação e sustentação de um asilo para bacharéis formados e advogados que desse amparo venham a necessitar.

O sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo foi promovido a juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

Foi decretado que os depositos de carboreto de calcio quando contemham quantidade superior a 1.000 kil. gramas, sejam considerados como estabelecimentos incumidos, insalubres e perigosos.

Foi suspensa a abertura das escolas normaes, fixada para o dia 13, visto estarem ainda decorrendo os exames de admisaõ, que devem terminar até ao dia 20.

Foi nomeado provisoriamente amanuense da repartição de finanças de Alameda Galega o sr. Frederico Antonio Garcia Blasques, sobrinho do sr. Blasques, desta cidade.

Foi promovido a tenente de infantaria 18, Vila Real de Tr.ºs Montes, o sr. Mario Augusto Vaz, que ha tempo esteve em Faro, ainda em alites e actualmente se acha em França no Corpo Expedicionario Portuguez em combate no front.

Já tomou posse do seu novo lugar de director geral da marinha o sr. D. Bernardo da Costa Mesquita, que recebeu os cumprimentos de todos os funcionarios seus subordinados.

Foi inaugurado no L.ºso no passado domingo o monumento a Emýgdo Navarro, a que assistiu uma numerosa concurrencia.

Foi promovido a capitão medico meliciano o sr. dr. Francisco Corte Real, medico em Portimão.

O sr. Manoel de Brito Junior pediu a compra ao Estado de um terreno, sito no ilhote comprido da rio da Faro.

Foi transferido do districto de Hula para o do Cunene na qualidade de governador o nosso conterraneo o tenente-coronel sr. João Pires Viegas.

Dizem ter sido prohibida a exportação da sardinha pretizada e peixe salgado.

Os alunos de instrução secundaria do ensino particular e domestico que até ao fim do corrente meez não se achem inscritos nos liceus da sua circumscriçã, não podem depois ser admitidos a exame em qualquer liceu.

Os bacharéis em direito, que na passada semana foram mandados apresentar-se para instrução militar intensiva, afim de se matricularem na escola de officios milicianos, acham-se no quartel de cavalaria 4 na calçada d'ajuda em Lisboa.

A empresa de espectaculos Tavirense, sociedade anonima com sede em Tavira requereu ao governo para emitir 9 centos em obrigações de 100 escudos cada uma do juro de 6 por cento anuais em 12 annos.

O sr. José dos Santos B... (text partially obscured)

Noticiando o regresso a Faro do sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da direcção das obras publicas deste districto, o Sul chama-lhe Joaquim e correligionario.

Nem uma nem outra cousa o sr. Rosado Victoria é, porque se chama Francisco e não está filiado em nenhum partido.

Não se nos dava de apostar em como o sr. Rosado Victoria preferiria qualquer outra cousa a errarem-lhe o nome e darem-no como correligionario do Sul.

Diz-se que os francezes não querem importar este anno vinho espanhol, reservando para os vinhos portuguezes e italianos os suprimentos que precisarem.

Em Hespanha foi condemnado á pena de morte um criminoso portuguez, mas o governo hespanhol publicou um decreto combatendo a pena de morte em prisão perpetua por coerencia com o direito penal portuguez. Leal procedimento.

O sr. Carlos Vilamariz pediu a demissão de reitor do liceu João de Deus desta cidade, onde tem sido professor.

É grande a falta de medicos; até na cadeia do Aljube, onde estão cerca de 1.000 presas, não ha um medico para doentes e até se deu um caso do falecimento de uma doente sem assistencia medica por não ter sido encontrado nenhum em Lisboa.

O governo vai mandar entregar ao conselho de administração dos caminhos de ferro do sul e neste o terrapleno em frente ao edificio da alfandega de Lisboa para ahi ser construida a nova estação.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Antonio Dominguez Garcia, cunhado do nosso colega Luiz Mascarenhas.

Foi casado com a sr.ª D. Fabiana Mascarenhas Garcia e era natural de Silves.

Tendo ido com sua familia para Lisboa ha anos, ali concorreu a uma vaga no Banco de Portugal, onde prestou serviços na correspondencia na lingua inglesa e franceza, que conhecia muito bem.

Foi um notavel amator do violino no seu tempo, pelo bom gosto na execução e arte com que se dedicava á musica.

Já ha alguns annos impossibilitado de sair por uma intensa neurastenia, foi colhido ultimamente por uma infecção intestinal que o prostrou em poucos dias.

Teve sempre a melhor estima de suas relações e o enternecedor affeto de suas filhas e netas que o cercavam dos melhores carinhos.

As nossas condolencias.

Faleceu em Loulé a sr.ª D. Basília Carrajola Correia, esposa do sr. João Basilio Correia, empregado da direcção dos serviços fluviais e maritimos desta cidade e mãe do rev. Manoel Basilio Correia, prior da freguezia de S. Clemente daquelle villa.

Senhora muito estimavel pelas suas virtudes, o seu passamento foi muito sentido.

A seu esposo e a seu filho aqui consignamos as nossas condolencias.

BIBLIOGRAFIA

Recebemos o folheto comemorativo do 1.º centenario do Insigne Bispo do Algarve D. Francisco Gomes, que foi organizado pelos srs. conego Marcelino Antonio Maria Franco e o professor Ernesto Adolpho Teixeira Guedes, tendo a colaboração de muitos algarvios já consagrados nas letras.

Basta os nomes dos confectionadores deste trabalho para se saber quanto elle é consciencioso, bem feito e muito digno da homenagem prestada ao illustre Bispo, que foi astro brilhante na galeria dos que occuparam a Cathedra Episcopal da nossa Diocese.

Agradecemos a deferencia da valiosa oferta.

O Algarve

VENDE-SE na Tabacaria

have d'Ouro, no L.ºcio—Lisboa

**U**ma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

# CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovaes para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

## ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança

### Secção de anuncios

#### Antonio Domingues Garcia

Fabiana Sepulveda Mascarenhas Garcia, Maria Garcia Rego seu marido e filhos, Fabiana Garcia Peres seu marido e filhos, Antonio Mascarenhas Garcia sua mulher e filhas, Catharina Mascarenhas Garcia, Beatriz Garcia Mascarenhas, Augusta Sepulveda Mascarenhas, Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas e seu filho, José Augusto Sepulveda Mascarenhas sua mulher e filho, Maria José Mascarenhas Nogueira e seu mar do participam o falecimento de seu marido, pae, avô, cunhado e tio, em sua casa em Lisboa no largo de D. Estephania, 22, 1.º D.

#### MISSA

Maria Helena da Silva Pinto e seus filhos Francisco José Pinto e Paulo da Silva Pinto participam a todas as pessoas da sua familia e amizade que queiram assistir a uma missa que se ha de rezar na igreja de S. Pedro, pelas 10 horas no dia 20 sufragando a alma de seu muito querido marido e pae, por ser o primeiro aniversario do seu falecimento, o que muito renerhorados agradecem.

#### Professora

Ensina portuguez, francez, geografia e historia, explica o 1.º e 2.º ano do liceu.  
Rua Dr. Athayde de Oliveira (Avenida de Santo Antonio do Alto) FARO

**CRUADA** para casa de gente decente oferece-se para serviço de fora, rua do Arjel, 10—FARO 896

### PERMUTA

Deseja-a, já, com colega da séde do concelho de Faro, a qual só prevalecerá no proximo futuro activo, uma professora d'uma escola masculina d'uma vila da Extremadura com bons interesses locais e oferece uma vantajosa indemnisação. Carta a esta redacção com as iniçoes **B. R. V.**

**Moto "The Sun,"** ligeira, com mudanças, vende-se. Tratar na administração deste jornal.

**Alcatrão a 50.000 réis** vende Abraham Amram -Faro.

### ARRENDAMENTO

Arrenda-se a Quinta do Bispo, propriedade situada proximo de Portimão com horta, olival e terras de sequeiro, se o preço convier.

As condições acham-se patentes na Havaneza de Portimão e recebem-se propostas, em carta fechada, dirigidas a José A. B. Brak-Lamy, Praça do Poço, Lagos, até ao dia 28 do corrente, inclusivé.

### Propriedade

Vende-se uma, rustica e urbana, no sitio de Monte Negro, freguezia de S. Pedro. Trata-se com o encarregado sr. José Rita Salvador, na Praça da Verdura, desta cidade.

### JOSÉ MARTINS SERUCA

SOLICITADOR

No escritorio do advogado

**DR. JOAO LUCIO**

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.

### CAIXARIA PARA FIGO

— DE —  
João Francisco de Oliveira

28, RUA REBELO DA SILVA, 28

FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, fornecedora da conceituada firma Avila & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia.

Estando este estabelecimento fechado podem dirigir se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

### ACCÕES

Da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalheite. Vendem-se 63.  
Trata Alfredo Padinha — BEJA

**QUARTOS** independentes alugam-se dois na rua Extrema n.º 19, Faro.

**Professora** de francez e inglez falando correctamente e preparando para exames reabre as suas aulas. Largo do Pé da Cruz, 23 1.º

### ALFARROBEIRAS

VENDE-SE um viveiro de alfarrobeiras em vasos, estando já no tamanho proprio para a transplantação.

Acceptam se encomendas para os anos seguintes.

Trata-se com o cazeiro de «Vila Rita» na Luz de Tavira, proximo da estação do caminho de ferro, ou com o major Sebastião Ortigão, em Faro.

Contra a debilidade para sustentar as forças Recomendamos o **Vinho Nutritivo de Carne**, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um oalix d'este vinho representa um bom bife

### ESTUDANTES

Recebem-se estudantes.

Ótimos alojamentos com uz propria.

Excellent mesa  
R. Manoel Arriaga, 23  
Em frente ao liceu

### Estancia de madeiras

DE  
Manoel dos Santos Pinheiro  
FARO

Madeiras para vigamentos, soalhos e forro

Esta antiga casa não tem intendimentos com outras do mesmo genero, raazão porque o publico servido por preços sem competencia.

### Alfredo da Silva

Comissario de fructos secos e cereaes--artigos para pescarias--comissões e consignações

Representante das casas de Lisboa

A. de Bulhão Maldonado

Exportador de fructos do Algarve

e Guerreiro Galla

Transportes terre-tres e maritimos

Rua da Marinha, 23—FARO

## FILIAL

DA

# GAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

— FARO —

## PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na séde de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

## Comissões e Consignações

# SEVERINO & CHAVES

Importadores e exportadores

Azeites, cereaes, materiaes para fabricas de peixe. Representações, pro jaganda e colocações de mercadorias diversas.

Avenida Todil---Setubal

## Paus de pinho a-

lagados

VENDE

João Alexandre

da Fonseca

FARO

A Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, faz emprestimos sobre hypotheca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6 % comprehendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Mattos.

## Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa Panchos para navios--Venda por grosso e miudo

ALFREDO DA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34—FARO

## OLEADOS PARA CHÃO

LINDOS DESENHOS

Grande variedade

NO DEPOSITO DE MOVEIS

## NOBRE-FARO

## A EUROPA

Companhia de Seguros

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 600.000 escudos

Séde em Lisboa--Rua Augusta, 18--81.º

Telefone 679 C--Telegramas--Seguroropa

Delegação no Porto--Rua Elias Garcia, 32 1.º

Efectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, crystaes e postaes, contra todos os riscos inclusivé roubo, grèves, tumultos e guerra.

Recomenda-se esta Companhia aos seus acionistas, pelo bonus a que tem direito nos seus seguros.

Agencias no Continente, Ilhas e Ultramar

Correspondente em Faro;

José Gonçalves Marreiros

# JOHN M. SUMNER & C.<sup>o</sup>

## SUCCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

## BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
 Endereço telegrafico: SUMNER  
 OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
 Instalações electricas de iluminação e força motriz  
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
 engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forç  
 Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi  
 ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
 carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
 a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
 Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
 «Piano». Sempre em deposito **acessorios** para todas  
 as debulhadoras e ceifeiras  
 Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par  
 tração mecaunica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

Maquinas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
 A roveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas  
 Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS  
 Moulo, L. CERMIC-SERRAÇÃO, CARPINTERIA  
 Minhos e prensas para LA ARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho  
 Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.  
 Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho  
 oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e  
 mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecaunica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

671

EMPRESA FUNERARIA FARENSE  
 Francisco Vicente Fernandes  
 - FARO -  
 SUCURSAES NO ALGARVE  
 Carros funebres de madeira, car  
 retas em branco e em preto  
 fabricas de urnas de mogno e no  
 gueira em todos os tamanhos,  
 coroas, etc.

## Empreza Funeraria Farense

### DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer  
 funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representan  
 tes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial;—Estoy, Cristovam  
 de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de  
 Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Ne  
 ves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco  
 Leote, carpinteiro. Rogase-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que  
 necessitem, a fim de se pro idenciarem em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos  
 representantes.  
 Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molda  
 das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-o e seu perfeito  
 acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga  
 rantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços  
 das nossas tabelas e maxims orden, e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qual  
 quer freguez em varios tamanhos e qualidades; se pre muito sortido, encontrando-se sempre em depo  
 sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.

Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelos com  
 ços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

## Instalações de todos os generos

# F. STRETT & C. L.

## 2-RUA DE S. BENTO-2

818

LISBOA



## "A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
 Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)  
 Seguros de Vida (todas as combinações)  
 Seguros contra roubo  
 Seguros de Crystaes  
 Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 4, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

## FARO

DEPOSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
 mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer enco  
 menda. Além de mobiliario vende outros artigos con  
 cernentes a decorações de casas, etc. O seu proprieta  
 rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
 pessoal devidamente habilitado para executar com a  
 maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores  
 casas de Lisboa

170

## CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE S. ANTONIO

R. JOÃO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e con  
 forto o CAFÉ RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Amoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes  
 e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem  
 o CAFÉ RESTAURANTE.

702

## José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

- DE -

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telephones, campainhas, para-raios,  
 dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

## "ATLANTICA"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas Atlantica PORTO

TELEPHONES

Administração 1:986  
 Secção Expediente 1:306  
 Secção Maritima 2:105  
 Agencia 1:997

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen,  
 Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado  
 New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Marselha,  
 Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta  
 Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,  
 guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

SINISTROS PAGOS EM 1916

153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.

Joaquim Pinto Leite Filho & C.º—PORTO

Banco Nacional Ultramarino

Banqueiros

London County & Westminster Bank

Pinto Leite & Nephews LONDRES

Credit Lyonnais—PARIS

Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias  
 Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarque  
 zas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanho  
 las.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIGÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar

## PALHA

Vendem-se proximo a Messeja  
 na, o 8 kilometros da estação de  
 Gazevel 400 fardos de optima pa  
 lha de trigo e 360 fardos de palha  
 de aveia; é pesada e entregue na

circu aonde se acha. Não se vende  
 a palha de trigo se  
 lará tratar:

José Domingues Fernandes

Rua do 0—BEJA